

Manifesto - I

...fragmento que sou
da fúria no choque cultural,
aqui, manifesto o meu receio
de não conhecer mais de perto
o que ainda resta
do cheiro do mato
da água
do fogo
da terra e do ar
Torno a dizer:
manifesto o meu receio
de não conhecer mais de perto
o cheiro da minha aldeia
onde ainda cunhantã
aprendi a ler a terra
sangrando por dentro

Graça Graúna

Nordeste do Brasil, 20 de fevereiro de 2010

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/manifesto-i>